

CENÁRIO ECONÔMICO

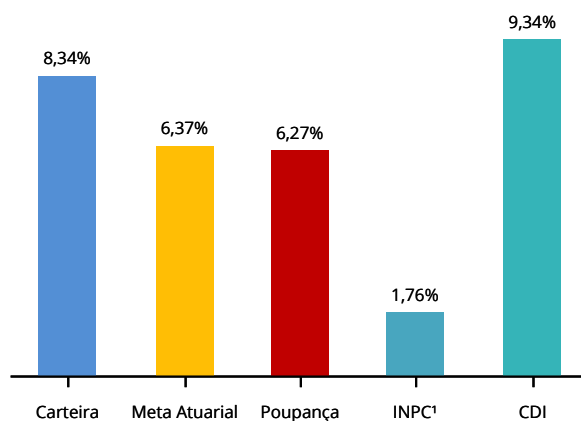
Economia Internacional: Nos EUA, Donald Trump conquistou uma vitória importante no senado americano, aprovando uma reforma tributária que, se aprovada em definitivo pelo congresso, impactará diretamente no crescimento do país e elevará a inflação, fazendo necessário um aumento mais intenso da taxa de juros. Na zona do Euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,6% em relação ao mesmo período anterior acompanhado de uma inflação baixa.

Economia Brasileira: A incerteza quanto à aprovação da reforma da previdência pressionou os mercados, uma vez que a situação fiscal no Brasil ficará insustentável se nada for mudado, sendo provável, inclusive, que o Teto de Gastos seja descumprido já no início de 2019. Entretanto, boas notícias foram divulgadas. Na política monetária, a taxa básica de juros foi reduzida para 7% a.a., podendo ser reduzida ainda mais em 2018 com a aprovação da reforma previdenciária. A baixa taxa de inflação foi um fator importante para essa redução. Por fim, o PIB do 3º trimestre cresceu 0,1% em relação ao trimestre anterior, e os resultados dos trimestres anteriores foram revistos para cima. Nossa projeção de crescimento do PIB foi revista para 1% em 2017 e 3,2% em 2018.

Renda Fixa: Os cenários de indefinição quanto às decisões de política econômica tanto no Brasil quanto no exterior causaram uma volatilidade além do padrão no mercado de juros. Internamente, o desenrolar da reforma da previdência reflete um direcional para baixo nos juros, enquanto que nos EUA a aprovação da reforma tributária mudou a expectativa de 3 para 4 aumentos na taxa de juros em 2018, diminuindo a liquidez mundial. Esse cenário fez o real se apreciar diante do dólar, resultando em uma baixa de 0,47% na taxa de câmbio da moeda americana em novembro.

Renda Variável: A alta volatilidade e a queda do Ibovespa também foi reflexo desse ambiente doméstico de incerteza ao redor do congresso nacional. Porém, a queda na taxa de juros e a melhora de variáveis macroeconômicas importantes reforçam que essas quedas podem ser vistas como boas oportunidades para investidores que buscam retorno de longo prazo.

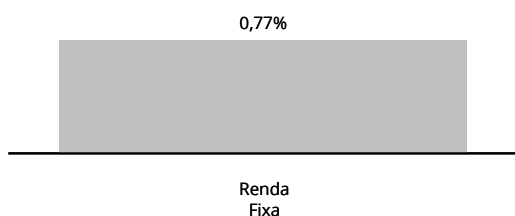
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



Mês	Dez-16	Jan-17	Fev-17	Mar-17	Abr-17	Mai-17	Jun-17	Jul-17	Ago-17	Set-17	Out-17	Nov-17	ANO	12 Meses	24 Meses
DATUSPrev	0,74	0,90	0,75	0,86	0,80	0,79	0,54	0,47	0,87	0,54	0,78	0,75	8,34	9,14	24,85
Meta Atuarial	0,50	0,57	0,77	0,69	0,67	0,51	0,77	0,11	0,62	0,36	0,39	0,76	6,37	6,90	21,77
Poupança	0,69	0,67	0,53	0,65	0,50	0,58	0,55	0,56	0,55	0,50	0,50	0,50	6,27	7,00	15,93
INPC¹	0,07	0,14	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	(0,30)	0,17	(0,03)	(0,02)	0,37	1,76	1,83	10,49

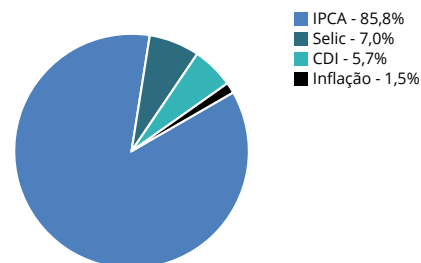
Meta Atuarial INPC + 5%¹

RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

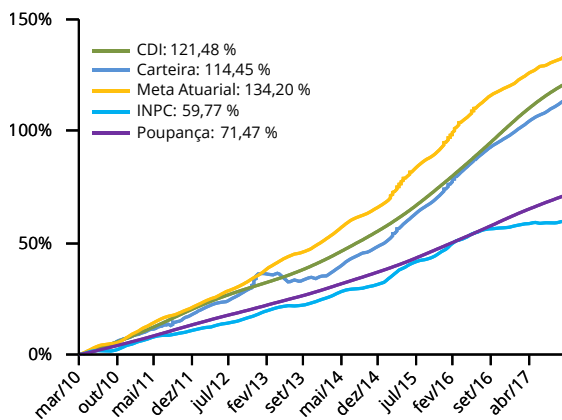


DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

Patrimônio Líquido R\$ 74.039.694,28



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

